



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO DE ADAPTABILIDADE
DE PROVENIÊNCIAS DE
Eucalyptus globulus LABILL**

Produção Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Susana Paula da Silva Marnoto



CASTELO BRANCO

1993

RESUMO

A - INTRODUÇÃO	1
1. EUCALIPTO	3
1.1 Antologia - " A Árvore da Colonização"	3
1.2 O Eucalipto em Portugal	5
1.3 Expansão e Distribuição do Eucalipto	6
2. MELHORAMENTO FLORESTAL	9
2.1 Objectivo do Melhoramento Genético	9
2.2 Metodologias Disponíveis	10
2.3 Particularidades do género <i>Eucalyptus</i>	12
2.4 Base genética	13
2.4.1 Nível Específico	14
2.4.2 Nível intraespecífico	15
2.5 Programa de Melhoramento genético do <i>Eucalyptus</i>	16
2.5.1 Considerações gerais	16
2.5.2 Delineamento dum programa para o género <i>Eucalyptus</i>	17
3. ENSAIOS DE ESPÉCIES E PROVENIÊNCIAS	21
3.1 Considerações gerais	21
3.2 Adaptação e variação clinal	22
3.2.1 Clines de Altitude	23
3.2.2 Adaptação local e os clines de silvicultura	24
3.3 Noção de proveniência	24
3.4 Papel dos testes de proveniências	25
3.5 Critérios de escolha de proveniências	28
B - MATERIAL E MÉTODOS	30
1. LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA EXPERIMENTAL	30
2. MATERIAL VEGETAL UTILIZADO	32
3. EXPRESSÃO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS	36
3.1 Parâmetros quantificados	36
3.2 Interpretação estatística	36
3.2.1 Delineamento experimental	36
3.2.2 Determinação de análises de variância multifactorial	37
3.3 Equação volumétrica	37

C - RESULTADOS E DISCUSSÃO	38
D - CONCLUSÃO	52
E - BIBLIOGRAFIA	53
F - ANEXOS	57

RESUMO

Para o aumento da produtividade florestal, o melhoramento pode ser dirigido para a obtenção de semente seleccionada ou estacas enraizadas de clones eleitos com capacidade para aumentar a taxa de crescimento, desenvolvimento de um bom fuste e boa qualidade da madeira, a partir das melhores proveniências de eucalipto.

No presente trabalho, pretende-se caracterizar a adaptabilidade de 37 proveniências de *Eucalyptus globulus* Labill (ssp. *globulus*, ssp. *maidenii*, ssp. *bicostata*) a fim de seleccionar as que apresentam melhor comportamento, por forma a alargar a base genética da espécie no programa de melhoramento florestal do eucalipto.

Observações efectuadas aos sete anos de idade, permitem a análise do comportamento do volume médio, qualidade do fuste, ocorrência de pragas e doenças, taxa de sobrevivência e taxa de bifurcação.

Constata-se uma diversidade de comportamentos no respeitante a alguns parâmetros estudados. Os resultados obtidos mostram a existência de diferenças significativas para os parâmetros: volume médio, qualidade, do fuste, taxa de bifurcação e taxa de sobrevivência, relativamente aos blocos e proveniência.